

OBJETOS INTEMPORAIS, DELICADAS INTIMIDADES.

JOÃO DUARTE. 45 ANOS DE ESCULTURA.

Curador

José Manuel Simões

GALERIA SEM PALAVRAS
FÁBRICA DAS PALAVRAS

23 SET'23 —
— **14 JAN'24**



A Galeria Sem Palavras volta a abrir as suas portas a um artista plástico, João Duarte, que tem com este Município uma relação de forte proximidade e de criação artística regular. Com diversos monumentos da sua autoria presentes em Alhandra, Alverca, Castanheira, Vialonga e Vila Franca de Xira, é para nós motivo de particular satisfação o acolhimento da Exposição “Objetos Intemporais, Delicadas Intimidades”.

É sobejamente conhecido o talento de João Duarte na área da escultura, medalhística, moeda e troféus.

Com curadoria de José Manuel Simões, cuja colaboração agradecemos, teremos nesta Exposição a oportunidade de apreciar obras destas diferentes produções.

Para além de uma carreira de mais de 20 anos como professor universitário na Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, os contributos de João Duarte para a valorização da Cultura estão presentes em todo o País. É por isso um privilégio acolher, num dos nossos espaços culturais de referência, a abordagem plástica e a visão por vezes disruptiva deste artista plástico de enorme talento, competência e criatividade.

Através da Exposição “Objetos Intemporais, Delicadas Intimidades”, prosseguimos com uma programação cultural coerente, estruturada e aberta à diversidade. Estamos certos que esta será mais uma excelente oportunidade para descobrir ou redescobrir a obra de João Duarte, a quem agradecemos mais uma vez estar presente em Vila Franca de Xira.

Fernando Paulo Ferreira
Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

ESCUPTOR JOÃO DUARTE



REPRESENTADO

Coleção de Arte das Câmaras Municipais de Alpiarça, Estremoz, Golegã, Mirandela, Loures, Oeiras, Amadora, Seixal, Grândola, Almada (Casa da Cerca), Sabugal, Sintra, Vila Franca de Xira, Aljustrel, Vila Nova de Cerveira. Coleção de Arte do Casino Estoril, Caixa Geral de Depósitos, Central de Cervejas EP, Casa Havaneza, Centro Comercial Colombo, Museu Dr. Sousa Martins em Alhandra, Secil S.A., Fundação AURTEN BAI Zornotzako Barnetegua, Bilbao, Espanha, Ayuntamiento de Amorebieta, Bilbao, Espanha, Museu RIJKS MUSEUM HET KONINKLIJK PENNINGKABINET em Leiden, Holanda, Department of Coins and Medals Collection of British Museum, Londres, Departamento de Numismática da Universidade de Princeton, Coleção da Alfa Arte Ediciones, Coleção de Medalhas do Musée d'Art et d'Histoire (Arthis) em Neuchâtel, Suíça, com 30 medalhas de sua autoria, Medallist Sculpture Studio at the National Academy of Art Sofia, Union of Bulgarian Artist Veliko Turnovo, e American Numismatic Society, New York, U.S.A, com 50 medalhas de sua autoria.

Nasceu em Lisboa em 1952. Licenciatura em Artes Plásticas, Escultura, Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa, Professor associado agregado aposentado da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Membro efetivo da Academia Nacional de Belas-Artes. Membro efetivo do FIDEM (Federação Internacional da Medalha de Arte). Membro da Associação dos Artistas Plásticos do Concelho de Vila Franca de Xira. Membro do Conselho Técnico da Sociedade Nacional de Belas-Artes. Em 1998 funda o Projeto Volte Face - Medalha Contemporânea, inserido na cadeira de Medalhística da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa. Em 2001 recebe a Medalha de Mérito Cultural da Câmara Municipal do Seixal. Prémio de Aquisição de Escultura no ano de 2009 da Academia Nacional de Belas-Artes.

No campo da medalhística, editou cento e cinquenta e uma medalhas. Galardoado em 2012, com a "J. Sanford Saltus Award for Distinguished Achievement in the Art of the Medal" pela American Numismatic Society. No encerramento do XXXI Congresso Mundial da FIDEM (Federação Internacional da Medalha de Arte) que teve lugar em Tampere, Finlândia, em 2010, foi homenageado com a atribuição, pelo Presidente da FIDEM, Ilkka Voionmaa, com a Medalha Comemorativa dos 70 Anos da FIDEM, pela sua contribuição excepcional para o incremento e divulgação da medalhística contemporânea a nível mundial e pelos serviços prestados à FIDEM. Convidado em 2012 para

executar uma medalha com o título Domus, Domus para o British Art Medal Society do British Museum de Londres. Distinguido com a MSSS Medal of Honor Medallist Honoris Causa durante o FIDEM XXXIII International Art Medal World Congress 2014, que teve lugar em Sofia, na Bulgária. A distinção foi conferida pelo Medallist Sculpture Studio da National Academy of Art Sofia, representada pelo Professor Bogomil Nikolov, pelos méritos especiais no campo da medalhística e como prova de reconhecimento do trabalho de excelência do escultor João Duarte.

É autor de dezasseis moedas comemorativas, realizadas na Imprensa Nacional - Casa da Moeda. S.A. Foi editado pela Imprensa Nacional Casa da Moeda de autoria do escultor João Duarte, um livro com toda a obra de medalhas e moedas que executou em 30 anos de carreira, cujo título é: *João Duarte 30 anos / Medalhas e Moedas - João Duarte 30 Years / Medals and Coins*. Realizou várias exposições individuais e coletivas de escultura e medalha, tanto em Portugal como no estrangeiro. Executou em Portugal, cinquenta e seis monumentos em espaços públicos.



01.
Dolce Vitae II
Gesso patinado

ESCULTURAS

Enquanto escultor, a sua obra insere-se no neo-expressionismo em que, partindo da figura humana, estiliza-a pelo arredondamento das formas, enchendo-as de ironia originada pela desproporção das pequenas cabeças que encimam corpos bojudos de bilha, de membros atarracados. João Duarte é conhecido como “o escultor das gordas”, devido à forma como trabalha o tema “Mulher”. Formalmente, as figuras femininas são simplificações do corpo feminino resultantes da junção de formas e volumes insistentemente redondos e polidos, com grande contraste e desproporção entre as várias partes do corpo. A sua abordagem plástica não incide unicamente no corpo feminino, mas também nas expressões intuitivas e espontâneas da Mulher. Os rostos remetem-nos para uma profunda contemplação e alguns gestos e posturas são universalmente intuídos pela personalidade feminina. As “gordas” são assim representações tridimensionais de momentos quotidianos das pessoas, sendo a mulher a protagonista de todas as cenas. Conta uma história, um ritual, um momento rotineiro de todos nós. Prefere a verticalidade pela horizontalidade de corpos maciços e pouco dinâmicos, conferindo-lhes leveza e monumentalidade através de posições que simulam suspensão e movimentos de esforço ou libertando-a do chão, através da colocação de outros objetos na composição, nunca descurando o equilíbrio e harmonia da forma. Também utiliza a ironia nas peças para transmitir mensagens de momentos caricatos do dia-a-dia ou dos estereótipos da sociedade.



02.



03.



04.



05.



06.



07.

02.
Menina c/ bilha
Gesso patinado
e cerâmica

03.
Amolador
Gesso patinado

04.
Castelos no ar
Gesso patinado e aço

05.
*Velozes minutos do
bosque clandestino*
Bronze e plástico

06.
Homem com bicicleta
Gesso patinado
e mármore

07.
*Destroços no
bosque deserto*
Bronze



08.



09.



10.



11.

MEDALHAS

Também no campo da medalha contemporânea, João Duarte dá provas de enorme pioneirismo, talento e criatividade, elaborando medalhas em rutura com conceitos medalhísticos do passado, tratando ironicamente e até rejeitando as características da medalha se tradicional e projetando-as num grande leque de materiais e formas. João Duarte contribuiu de forma inequívoca para a exaltação da “medalha-objeto”, sendo hoje um dos mais reconhecidos medalhistas a nível mundial, tendo alcançado vários dos prémios nacionais e internacionais existentes nesta categoria, sendo de destacar o Prémio Internacional de Inovação e Criatividade do XVIII Congresso da FIDEM (Paris, 2002) e o Sanford Saltus Award for Outstanding Achievement in the Art of the Medal (Nova Iorque, 2011; considerado entre os especialistas como o “Prémio Nobel da Medalhística”). De entre as 193 medalhas que produziu, contam-se a comemorativa dos 150 anos do Banco de Portugal, dos 50 anos da NATO, dos 500 Anos do Nascimento de D. João de Castro e do 100.º aniversário do nascimento de Bento de Jesus Caraça.



12.



13.



14.



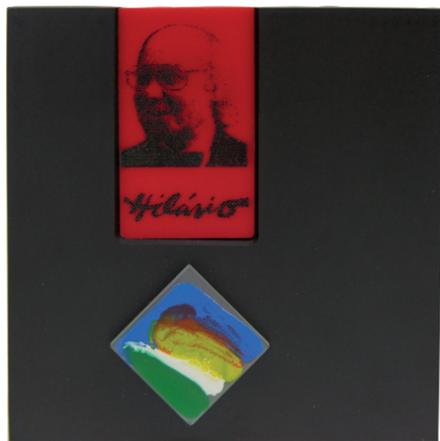
15.



16.



17.



18.



19.



20.



21.



22.

08. Medalha Comemorativa dos 25 Anos da Morte do Toureiro José Falcão

09. Medalha Comemorativa da Exposição Individual de Medalha Contemporânea de João Duarte na Galeria Movimento Arte Contemporânea

10. Medalha Comemorativa do 75º Aniversário da Administração do Porto de Setúbal e Sesimbra

11. Medalha "Genesis"

12. Medalha com o título "Ambivalência I"

13. Medalha Comemorativa dos 40 Anos do 25 de Abril para a União das Freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz

14. Medalha com o título "Dois pesos e duas medidas"

15. Medalha Comemorativa do 75º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Alverca

16. Medalha "Fashion"

17. Medalha Comemorativa do 100º Aniversário do Nascimento de Bento de Jesus Caraça

18. Medalha de Mérito e Excelência do 70º Aniversário do Mestre Hilário Teixeira Lopes

19. Medalha Comemorativa do Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II - Câmara Municipal de Sintra

20. Medalha Comemorativa dos 50 Anos da Revista Moeda

21. Medalha Comemorativa da Obra do Escultor Delfim Maya

22. Medalha Comemorativa do X Aniversário do Movimento Arte Contemporânea

MONUMENTOS

Os monumentos em espaço público de João Duarte alcançam já o número notável de 56, estando representados em diversos concelhos sobretudo da Área Metropolitana de Lisboa (Almada, Amadora, Barreiro, Lisboa, Montijo, Oeiras, Seixal, Sesimbra, Setúbal, Vila Franca de Xira), Alentejo (Aljustrel, Montemor-o-Novo) e Algarve (Lagos e Portimão). Esteticamente repartem-se basicamente por dois tipos, ora inspiradas nas esculturas e formas voluptuosas das “gordas”, ora inspiradas em abstracionismos materializados em estruturas metálicas.

MOEDAS

João Duarte assinou 16 peças de numismática, todas editadas pela Imprensa Nacional Casa da Moeda, de entre as quais se podem destacar as moedas bimetálicas de 100 Escudos, comemorativas dos 50 Anos da FAO e a de 200 escudos comemorativa dos 50 Anos da ONU, bem como a moeda em prata de 8 euros, comemorativa do Euro 2004. Em produção pela INCM está a moeda comemorativa da realização em Lisboa da Jornada Mundial da Juventude – Lisboa 2023 (cunhagem de 1 milhão de exemplares).



23.
Moeda de 2.5 euro,
Comemorativa de Homenagem ao Cante Alentejano
Prata e cuproníquel, 28 mm de diâmetro
Imprensa Nacional Casa da Moeda



24.



25.



26.



27.



28.

24.
Moeda de 1/4 de euro, da Série Portugal Universal "Vasco da Gama (1469-1524)"
Ouro
14 mm de diâmetro
Imprensa Nacional
Casa da Moeda

25.
Moeda de 2.5 euro, comemorativa do Campeonato do Mundo da FIFA - Rússia 2018
Prata
28 mm de diâmetro
Imprensa Nacional
Casa da Moeda

26.
Moeda Bimetálica de 100 Escudos, comemorativa dos 50 Anos da F.A.O. (Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação)
28 mm de diâmetro
Imprensa Nacional
Casa da Moeda

27.
Moeda Bimetálica de 200 Escudos, comemorativa dos 50 Anos da O.N.U.
28 mm de diâmetro
Imprensa Nacional
Casa da Moeda

28.
Moeda de 5 euro, comemorativa do 5 de maio, Dia Mundial da Língua portuguesa, 2020
Prata
Imprensa Nacional
Casa da Moeda



29.
*80 Anos da
Sociedade
Portuguesa de
Estomatologia e
Medicina Dentária*
Bronze, acrílico
e madeira
90x220x90 mm
Execução Gravarte
1998

TROFÉUS

Outra das vertentes artísticas de João Duarte é a de realização de troféus por encomenda de diversas instituições públicas e privadas, cujo número já ascende a 35. De entre eles, destaquem-se os seguintes: Estudantes da Universidade de Lisboa, Presidentes da Democracia (entregues em cerimónia de Honoris Causa da Universidade de Lisboa a Mário Soares, Ramalho Eanes e Jorge Sampaio); 50th Anniversary Tall Ship's Races (Aporvela, 2006); 40 anos da Opel em Portugal; e José António da Silva (Festival de Teatro de Almada, 2000).

Curador José Manuel Simões



30.



31.



32.



33.



34.

30.
XII Encontros Internacionais de Cinema Documental
Aço inox e película fotográfica
65x250x65 mm
Execução Gravarte 2000

31.
30º Aniversário da ABEI - Associação para o Bem-Estar Infantil, Vila Franca de Xira
Bronze
170x350x170 mm
Execução Gravarte 2005

32.
Troféu MAC 2016 - 22º Aniversário
Aço inox e acrílico
230x105x105 mm
Execução Gravarte 2022

33.
Melhor Vídeo, V Encontros Internacionais de Cinema Documental
Bronze, acrílico e missangas
150x270x60 mm
Execução Gravarte 1994

34.
40 Anos da OPEL em Portugal
Bronze e acrílico
150x350x90 mm
Execução Gravarte 2003

EXPOSIÇÃO DE ESCULTURA

ORGANIZAÇÃO

Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

Presidente Fernando Paulo Ferreira

PELOURO DA CULTURA

Vereadora Manuela Ralha

COORDENAÇÃO GERAL

Direção Municipal de Ambiente e Desenvolvimento Humano

Direção do Departamento de Cultura e Identidade Patrimonial e Imaterial

Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico

CURADORIA

José Manuel Simões

PRODUÇÃO, PLANEAMENTO E LOGÍSTICA

Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico

Margarida Ribeiro

Tatiana Jesus

MONTAGEM

Divisão de Cultura, Museus e Património Histórico

Margarida Ribeiro

Tatiana Jesus

Luís Simões

Departamento de Obras e Projetos Municipais

António Costa

David Costa

José Machado

Mário Silva

Nélio Romão

Ricardo Rebelo

MONTAGEM, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Divisão de Comunicação, Protocolo e Relações Internacionais

Miguel Oliveira

Nuno Correia

CONCEÇÃO GRÁFICA

Divisão de Comunicação, Protocolo e Relações Internacionais

Inês Ferreira

COMUNICAÇÃO

Divisão de Comunicação, Protocolo e Relações Internacionais

Bernardete Aguilar



C Â M A R A
M U N I C I P A L

